



**V ASSEMBLEIA
PARLAMENTAR**

CPLP

9 a 11 de abril - Timor-Leste

OS PARLAMENTOS NA AFIRMAÇÃO DA CPLP

Os Valores Humanistas da CPLP

Ex^{mo}. Senhor Presidente da Assembleia Parlamentar da CPLP,

Ex^{mos}. Senhores Presidentes de Parlamento e Chefes de
Delegação,

Ex^{mas}. Senhoras Deputadas e Ex^{mos}. Senhores Deputados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com elevada honra que me dirijo a esta magna Assembleia, pela
segunda vez reunida em Díli.

1

É, para nós timorenses, motivo de enorme orgulho receber de
novo no nosso país, e no Parlamento Nacional, os representantes
dos Povos Irmãos da CPLP.

A todos desejo uma excelente estadia.





**V ASSEMBLEIA
PARLAMENTAR**

CPLP

9 a 11 de abril - Timor-Leste

OS PARLAMENTOS NA AFIRMAÇÃO DA CPLP

Excelências,

Timor-Leste não foi, por vicissitudes do caminho trilhado na conquista da nossa independência, membro fundador da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Sentimos, porém, que somos parte integrante desta Comunidade e Organização desde o seu início, sentimento que se funda na partilha de princípios e valores democráticos com os Povos da CPLP, e que foram veiculados através do apoio que por vós foi dado à nossa causa e luta pela independência.

Permitam-me, assim, tecer algumas considerações sobre esses princípios e valores que, na minha visão, a CPLP representa, conferindo-lhe uma particular singularidade na cena internacional.

2

Exmo. Senhor Presidente,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

No contexto mundial atual, a CPLP assume-se como uma organização singular. A singularidade que caracteriza a CPLP advém, por um lado, do facto de os seus oito Estados Membros





**V ASSEMBLEIA
PARLAMENTAR**

CPLP

9 a 11 de abril - Timor-Leste

OS PARLAMENTOS NA AFIRMAÇÃO DA CPLP

representarem um conjunto de 250 milhões de falantes de língua portuguesa, língua que, na pluralidade de tradições e culturas dos Povos dos nossos oito países, representa também uma cultura e uma forma de comunicação comuns.

A singularidade a que me refiro advém, e cada vez com maior expressão, igualmente do facto de os oito países que integram a nossa Comunidade se situarem em quatro continentes e em contextos regionais distintos, com diferentes dinâmicas políticas e económicas.

Com efeito, a dimensão geográfica da nossa Comunidade é geradora de vantagens acrescidas para todos os nossos países, já que permite o estreitamento de relações, através de cada um dos nossos Estados, em todas as regiões do mundo onde nos encontramos: o Brasil na América do Sul, Portugal na Europa, os países africanos em África, e Timor-Leste na Região da Ásia e Pacífico.

A CPLP é, por isso, como por muitos foi já afirmado, uma organização plural de vocação mundial.





**V ASSEMBLEIA
PARLAMENTAR**

CPLP

9 a 11 de abril - Timor-Leste

OS PARLAMENTOS NA AFIRMAÇÃO DA CPLP

O desenvolvimento económico é condição *sine qua non* para que aos nossos concidadãos seja assegurado viver em condições que respeitam a dignidade da pessoa humana, constituindo por isso uma finalidade que, imperiosamente, deve estar presente nos planos traçados por todos os Governos.

Nas anteriores reuniões da nossa Assembleia Parlamentar, tive oportunidade de partilhar convosco algumas ideias sobre a vocação mundial da CPLP, com particular incidência no seu potencial económico. Reitero aqui a minha visão de que o posicionamento geográfico estratégico dos nossos países, pode e deve ser explorado como uma forma de gerar o desenvolvimento das nossas economias.

4

Assistimos porém, no mundo de hoje, à supremacia de interesses de cariz económico que tendem a afastar e menosprezar direitos e valores fundamentais da Humanidade, valores que representam conquistas das lutas travadas pela democracia, pela liberdade e pelo desenvolvimento. Foi por estas conquistas, que fazem parte da nossa história recente, que se bateram os Povos da nossa Comunidade.





V ASSEMBLEIA
PARLAMENTAR

CPLP

9 a 11 de abril - Timor-Leste

OS PARLAMENTOS NA AFIRMAÇÃO DA CPLP

É precisamente esta partilha de direitos e valores fundamentais que, entendo, confere também à CPLP uma particular singularidade no mundo e, atrevo-me a dizer, uma especial responsabilidade na defesa e promoção desses valores.

Para percebermos a real dimensão do papel que a CPLP tem na defesa e promoção de direitos e valores fundamentais, é importante relembrar o que está na génese da nossa Comunidade.

“A CPLP é o foro multilateral privilegiado para o aprofundamento da amizade mútua, da concertação político-diplomática e da cooperação entre os seus membros”, dita o artigo 1 dos Estatutos da CPLP.

5

Os Estatutos dizem-nos também que são objetivos da CPLP a concertação político-diplomática entre os seus membros em matéria de relações internacionais, a cooperação em todos os domínios, a promoção da língua portuguesa.

E, por fim, que a CPLP rege-se, entre outros, pelos princípios do Primado da Paz, da Democracia, do Estado de Direito, dos Direitos Humanos e da Justiça Social, constituindo a cooperação





V ASSEMBLEIA
PARLAMENTAR

CPLP

9 a 11 de abril - Timor-Leste

OS PARLAMENTOS NA AFIRMAÇÃO DA CPLP

entre os seus membros veículo de promoção das práticas democráticas, da boa governação e do respeito pelos Direitos Humanos.

O que une, então, os países da CPLP que tenha justificado, e continue a justificar, a constituição de uma organização internacional? Alguns dirão que é a língua comum que nos une. Outros destacam a ligação resultante do colonialismo.

Estes laços culturais e históricos, fruto de séculos de relacionamento, indubitavelmente unem os nossos povos.

6

Mas, pergunto, que significado têm esses laços na relação entre estes oito países que justifique uma Comunidade e um espaço próprio na esfera internacional? Poderiam os seus objetivos ser conseguidos noutros *fora*, noutras organizações às quais pertencem os mesmos oito países, através da criação mais ou menos informal de um bloco?

Estas são questões que outros nos podem colocar e que também nós, cientes da nossa identidade e do lugar que queremos ocupar no contexto mundial, devemos a nós próprios colocar.





**V ASSEMBLEIA
PARLAMENTAR**

CPLP

9 a 11 de abril - Timor-Leste

OS PARLAMENTOS NA AFIRMAÇÃO DA CPLP

A CPLP é uma de várias organizações internacionais. Mas não é apenas mais uma organização internacional fundada em interesses económicos ou militares.

Os povos da CPLP superaram o colonialismo, conquistaram a liberdade e a independência, instalaram a democracia. As relações existentes entre os nossos Estados estão, por isso, marcadas pelo período da colonização, mas também pela forma pacífica como soubemos integrar na nossa história o nosso passado comum, enaltecendo o que de positivo alcançou até aos dias de hoje.

7

A nossa Comunidade representa assim princípios e valores partilhados pelos nossos povos e Estados, valores fundamentais como os valores da paz, da liberdade, da tolerância, da democracia, do desenvolvimento, da dignidade do ser humano.

A visão partilhada sobre estes princípios e valores é, a meu ver, o que nos dá corpo como Comunidade, e nos permite ambicionar a ter um lugar particular no mundo.





V ASSEMBLEIA
PARLAMENTAR

CPLP

9 a 11 de abril - Timor-Leste

OS PARLAMENTOS NA AFIRMAÇÃO DA CPLP

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O facto de aqui estarmos hoje, reunidos na V Assembleia Parlamentar, é a prova de que a evolução da CPLP nos últimos anos é norteadada por estes princípios e valores. A instituição da nossa Assembleia, não como uma organização apenas dos nossos Parlamentos, autonomamente criada, mas sim como parte integrante da nossa Comunidade, simboliza o carácter democrático da CPLP e o seu compromisso com aqueles princípios.

O contexto mundial poderá ditar um cenário no qual a CPLP aprofundará as relações económicas com Estados terceiros e, como por muitos é antevisto, poderá dar lugar a uma maior integração económica entre os nossos Estados. O posicionamento da CPLP neste cenário não poderá, no entanto, remeter para segundo plano os princípios e valores que constituem os nossos alicerces. Fazê-lo seria comprometer o objetivo de concertação político-diplomática entre os nossos membros e, conseqüentemente, a nossa presença a nível internacional.

8

A CPLP tem, por isso, duas grandes responsabilidades. Em primeiro lugar, a de promover e suportar as políticas internas dos seus membros, contribuindo para que sejam superadas as





**V ASSEMBLEIA
PARLAMENTAR**

CPLP

9 a 11 de abril - Timor-Leste

OS PARLAMENTOS NA AFIRMAÇÃO DA CPLP

dificuldades ainda hoje enfrentadas nos nossos oito países e promover o desenvolvimento económico e social.

A cooperação que, na última década, se estabeleceu entre os nossos países, nas mais variadas áreas, contribuiu, em larga escala, para atenuar alguns dos problemas que assolam os nossos países e para desenvolver as competências dos nossos profissionais.

A CPLP é, podemos afirmá-lo, um espaço privilegiado de partilha de experiência, conhecimentos e competências. E a evolução que, por esta via, foi provocada e sentida nos nossos países tem de ser reconhecida e valorizada.

9

Neste campo porém, muito trabalho há ainda a ser feito e muitas possibilidades a explorar. O esforço que todos devemos fazer nesse sentido é-nos exigido para que o número de cerca de 28 milhões de pessoas que passam fome no total dos países que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) seja progressivamente reduzido. É-nos exigido para assegurar às nossas crianças e jovens o acesso à educação, à água potável, à saúde, o direito à não violência. É-nos exigido para reforço dos direitos que, em condições de igualdade e reciprocidade, são





**V ASSEMBLEIA
PARLAMENTAR**

CPLP

9 a 11 de abril - Timor-Leste

OS PARLAMENTOS NA AFIRMAÇÃO DA CPLP

reconhecidos aos nossos estudantes e profissionais do mercado de trabalho.

Também ao nível das relações entre a CPLP e Estados ou organizações terceiras, essa responsabilidade está presente, devendo aquelas relações pautar-se pelos princípios e valores fundamentais que nos governam.

Excelências,

A História, as mudanças de regime a que assistimos nos últimos anos, mostram-nos que as mudanças sociais e políticas dependem de uma formação das sociedades com direitos e valores fundamentais. Sem que haja investimento humano nessa formação, um país não poderá evoluir e o seu povo não será verdadeiramente livre. A paz e a estabilidade, essenciais ao desenvolvimento, dependem do respeito por valores democráticos.

10

Defendo, por isso, que a CPLP temum papel fundamental e uma responsabilidade acrescida em desenvolver, em cada um dos oito países membros, e nas várias regiões do globo em que nos encontramos, uma diplomacia que promova esses princípios e





V ASSEMBLEIA
PARLAMENTAR

CPLP

9 a 11 de abril - Timor-Leste

OS PARLAMENTOS NA AFIRMAÇÃO DA CPLP

valores com uma aplicação muito concreta que é, tão somente, a de garantir uma vida digna a todos os seres humanos.

A CPLP tem, a este nível, todas as condições reunidas para desenvolver uma política de influência e promover mecanismos de cooperação que lhe permitam, em países terceiros, intervir na mediação de conflitos, apoiar processos de reconciliação em contextos de pós-conflito, e acompanhar os processos de desenvolvimento democrático.

Excelências,

11

A CPLP, tal como cada um dos seus Estados membros, tem de, e deve, posicionar-se no contexto mundial presente e futuro, adaptando-se à nova realidade mundial e às dinâmicas que no seu seio se estabelecem.

O potencial económico da CPLP decorrente do posicionamento geográfico estratégico dos seus países, é apenas uma das vertentes que a nossa Comunidade pode explorar. De igual ou superior importância é o dever de influência da CPLP na defesa e promoção de princípios e valores fundamentais nas regiões do





V ASSEMBLEIA
PARLAMENTAR

CPLP

9 a 11 de abril - Timor-Leste

OS PARLAMENTOS NA AFIRMAÇÃO DA CPLP

mundo onde nos encontramos. Aqui reside, entendo, a real vocação da nossa Comunidade e o que diferencia a nossa Organização.

Gostaria de concluir a minha intervenção com uma particular referência a nós, membros dos Parlamentos da CPLP.

A nossa Assembleia Parlamentar, aqui reunida sob o tema “ *Os Parlamentos na Afirmação da CPLP*” tem, a par dos demais órgãos da CPLP, um papel crucial na defesa e promoção dos princípios e valores fundamentais da nossa Comunidade.

12

As lições do passado, que ditam aquilo que hoje somos, não podem ser esquecidas. Elas representam os princípios e valores que motivaram a constituição da nossa Comunidade e que devem continuar a motivar as ações que no seu seio desenvolvemos.

Cabe-nos a nós, representantes eleitos do Povo, colaborar com os órgãos da CPLP para defender e promover os nossos princípios e valores e, garantir o equilíbrio entre os vários interesses, potenciais e dimensões da nossa Comunidade.





**V ASSEMBLEIA
PARLAMENTAR**

CPLP

9 a 11 de abril - Timor-Leste

OS PARLAMENTOS NA AFIRMAÇÃO DA CPLP

Os princípios e valores que governam a nossa Comunidade constituem o mais importante recurso que a CPLP tem para conquistar o seu espaço e assegurar a sua credibilidade no contexto internacional.

Muito Obrigado pela vossa atenção

Estanislau Aleixo da Silva

